

O PAPEL DO BRINQUEDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Rárami Quaresma Zeferino Nascimento

discipulararami@gmail.com

Sívylla Sauanny Araújo de Melo

sivylla.araujo@gmail.com

Biagio Ítalo Ribeiro Grisi Paiva

biagioitalo@yahoo.com.br

Maria da Guia Rodrigues Rasia

mg.rasia@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba- UEPB

O presente estudo investigou como o professor da educação infantil utiliza o ato do brincar como instrumento pedagógico. Tivemos como objetivos: compreender a mediação feita pelo professor no momento das brincadeiras; observar o trabalho com jogos e brincadeiras pedagógicas; verificar a reação dos alunos ante as atividades lúdicas; e como se processa o desenvolvimento cognitivo dos mesmos durante os momentos lúdicos. Fizemos uma análise da maneira como a teoria de Vigotsky está sendo praticada por dois professores da educação infantil que lecionam na escola municipal Rivanildo Sandro Arcoverde, localizada no bairro Presidente Médici em Campina Grande-PB. Como procedimento metodológico realizamos uma pesquisa bibliográfica relacionada à teoria Histórico-Cultural e entrevistamos esses professores. Durante as entrevistas indagamos acerca da relação do brinquedo com a educação infantil. Em seguida, analisamos as respostas dos dois professores, a luz da teoria Histórico-Cultural sobre o papel do brinquedo na educação infantil. Vigotsky afirma que “o brinquedo cria uma zona de desenvolvimento proximal na criança, uma vez que no brinquedo a mesma sempre se comporta além do comportamento habitual de sua idade, além de seu comportamento diário; no brinquedo é como se ela fosse maior do que é na realidade” (VIGOTSKY, 1994: 133). Desse modo o autor define o brinquedo como um mundo imaginário onde a criança pode realizar os desejos que não podem ser imediatamente realizados no mundo real. Segundo o mesmo, o indivíduo é mais que um ser biológico: é dotado de certa cultura e inserido em um contexto social e histórico. Dessa forma, explica o aprendizado humano a partir de sua natureza social. Ao abordar o papel do brinquedo na educação infantil diz que o brinquedo não pode ser definido como uma atividade que dá prazer à criança por dois motivos: muitas outras atividades dão mais prazer à criança que o brinquedo como, por exemplo, chupar chupeta. O segundo motivo é que existem jogos os quais só dão prazer se o resultado for interessante à criança (VIGOTSKY, 1994). Vale salientar que as necessidades das crianças não podem ser ignoradas, logo, a ação das mesmas devem ser motivadas, uma vez que se não entendemos as necessidades das crianças, não podemos entender a singularidade do brinquedo como forma de atividade. Ao realizar brincadeiras e jogos

pedagógicos contribuirá para o desenvolvimento cognitivo do aluno, uma vez que é através do brinquedo que a criança se apropria do mundo real, domina conhecimentos, se relaciona e se integra culturalmente (VIGOTSKY, 1994). Comparando a pesquisa bibliográfica com as entrevistas, constatamos que o conceito do brinquedo para os professores difere da perspectiva de Vygotsky. Para os referidos professores, os brinquedos são objetos privilegiados que auxiliam na aprendizagem da criança, enquanto que o teórico não define o brinquedo como um objeto, porém como uma atividade que satisfaz desejos da criança. No que se refere à relação brinquedo-criança os dois professores se aproximam da concepção de Vygotsky, já que acreditam que através do brinquedo a criança se desenvolve, além de ser uma atividade que satisfaz os desejos inatingíveis da criança no mundo real. Os professores enfatizam a importância do brinquedo como forma de aprendizagem, auxiliando no desenvolvimento cognitivo da criança e despertando a criatividade da mesma. Com relação ao cumprimento das regras dos brinquedos, os educadores concordam com Vygotsky que as crianças costumam cumpri-las e os mesmos afirmam que o brinquedo não é a atividade predominante no dia a dia da criança, uma vez que existem vários entretenimentos oferecidos à mesma. Afirmam também que a criança reproduz a vida real quando está brincando. Concluímos que quase todas as opiniões dos professores entrevistados acerca do papel do brinquedo na educação infantil convergem com o pensamento de Vygotsky sendo a Teoria Histórico-Cultural de fundamental relevância para compreender o processo de desenvolvimento da criança, e a importância do brinquedo com o estímulo para construção das funções mentais superiores. Acreditamos que o brinquedo não é apenas um objeto que serve para a criança passar o tempo e se divertir, vai muito mais além disso, visto que a criança quando está brincando parte de uma realidade, por exemplo, a menina quando brinca de boneca, geralmente faz uma representação de mãe e filha, partindo de como a mesma acredita que uma mãe e uma filha se comportam. É fundamental trabalhar o lúdico na educação infantil, porém não de modo aleatório e sim com a mediação do professor.

Palavras-chave: Vygotsky. Brinquedo. Educação Infantil.